



PLANO DE ENSINO

**Curso:** Letras

**Componente Curricular:** GLA014 – Linguística Textual

**Fase:** 3ª.

**Ano/Semestre:** 2015.2

**Numero de Créditos:** 3

**Carga horária - Hora Aula:** 54

**Carga horária - Hora Relógio:** 45

**Professor:** Dra. Claudia Finger-Kratochvil

**Atendimento ao estudante:** 4as. feiras, 17h30 às 18h30

### I - OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura tem por objetivo geral formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

### II – EMENTA

Trajetória da Linguística Textual. Conceitos de texto. Parâmetros de textualidade. Relação entre texto e contexto. A construção dos sentidos do texto. Interface texto/discurso.

### III – JUSTIFICATIVA

Presencia-se um volume de produção de conhecimento nunca antes vivenciado pela humanidade e grande parte do registro dessa informação encontra-se armazenada por meio do código escrito. Além disso, a escolarização ocidental está fundamentada na aquisição do conhecimento, especialmente, por meio do registro escrito e as exigências em torno do ser letrado aumentam a cada década. Por essas razões, é importante que os futuros docentes que trabalharão com o desenvolvimento das competências da lectoescritura conheçam os processos psicolinguísticos (cognitivos, metacognitivos e linguísticos e metalinguísticos) envolvidos em termos teóricos e práticos.

### IV – OBJETIVOS

Geral do componente curricular – CCR (de acordo com o PPC e a matriz curricular): XXXXXXXX.

**Geral:** Por meio de aulas expositivas e dialogadas, da leitura e discussão da bibliografia recomendada e atividades de análise, objetiva-se levar o aluno a refletir, criticamente, a respeito dos conhecimentos organizados sob o título de Linguística Textual, isto é, sua origem, seus fundamentos, seus pressupostos, suas relações e suas aplicações ao processo ensino e aprendizagem da língua materna –especialmente no que se relaciona à área de estudos do texto – no ensino fundamental e médio; preparando-o, assim, para desenvolver, de modo consciente e coerente, suas funções enquanto profissional responsável pelo desenvolvimento linguístico de seus estudantes no contexto do ensino sistemático.

**Específicos:** Ao longo deste CCR, espera-se que o aluno seja capaz de:

- saiba especificar com que se ocupa a ciência que denominada Linguística Textual;
- seja capaz de explicitar as características biopsicológicas da linguagem;

- c) possa analisar conceitos de letramento, identificando a visão que lhe é subjacente e implicações;
- d) argumente, de acordo com leituras e discussões, a respeito do que é ser letrado;
- e) saiba justificar sob que aspectos as modalidades oral e escrita se assemelham e se diferenciam;
- f) tenha ciência das implicações destas semelhanças e diferenças para o processo ensino-aprendizagem da língua utilizando-se de tal conhecimento na elaboração de momentos de ensino-aprendizagem em suas aulas, em especial nos processos de leitura e escrita;
- g) compreenda e aplique, em seu planejamento e prática, os conhecimentos sobre os processos cognitivos e metacognitivos em leitura;
- h) seja capaz de analisar criticamente o material já existente para o ensino da língua escrita.

## V - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 5.1 Introdução aos estudos da Linguística Textual

#### 5.1.1 Breve histórico da origem dos estudos da linguística textual.

#### 5.1.2 Conceitos de texto, discurso e contexto.

### 5.2 A coesão textual

#### 5.2.1 Coesão referencial: tipologia e análise

#### 5.2.2 Coesão sequencial: tipologia e análise

### 5.3 A coerência textual

#### 5.3.1 O conceito de coerência: inteligibilidade

#### 5.3.2 Fatores de construção da coerência

##### 5.3.2.1 Elementos linguísticos

##### 5.3.2.2 O conhecimento de mundo

##### 5.3.2.3 O conhecimento partilhado

##### 5.3.2.4 Os aspectos pragmáticos

##### 5.3.2.4.1 Situacionalidade, intencionalidade/aceitabilidade, informatividade e intertextualidade.

##### 5.3.2.5 Inferências

### 5.4 Semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita e suas implicações para

### 5.5 Gêneros textuais: pensando no que lemos e escrevemos na escola e fora dela

### 5.6 Coerência e coesão: revisar e analisar textos a partir dos fatores que as compõem

### 5.7 Prática como componente curricular: discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa e a Base Comum Nacional a partir da Linguística Textual

### 5.8 Olhando para o futuro: o que pensam quem faz Linguística Textual nos anos 2000

## VI – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este CCR será trabalhado por meio de:

- aulas expositivo-dialogadas;
- seminários;
- leituras e discussões dirigidas (em duplas e grupos);
- desenvolvimento de atividades, em sala de aula, e por meio da página do grupo no Moodle a respeito dos tópicos trabalhados.

## VII - FORMAS E MOMENTOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O(A) estudante será avaliado(a) na primeira metade do semestre letivo:

- a) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados por meio do ambiente virtual da universidade – Avaliação 1 (A1A), (peso 15);
- b) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2A) (peso 25).
- c) por meio avaliações escritas (testes), que serão corrigidas segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3A (peso 60) e comporão a nota parcial 1 (NP1).

O(A) estudante será avaliado(a) na segunda metade do semestre letivo:

- d) pela pertinência de sua participação e colaboração para o bom andamento das aulas e dos debates, inclusive os realizados por meio do ambiente virtual da universidade – Avaliação 1 (A1B), (peso 15);
- e) pelos trabalhos, escritos e orais apresentados ou entregues, sejam eles individuais, em duplas ou em grupos – segundo os quesitos solicitados na tarefa – somados e divididos de acordo com os pesos estabelecidos, previamente, nos critérios da tarefa de avaliação (média ponderada) – Avaliação 2 (A2B) (peso 25).



f) por meio de duas avaliações escritas (testes), que serão corrigidas segundo os critérios estabelecidos, previamente, na própria avaliação, A3B (peso 60) e comporão a nota parcial 2 (NP2).

Esse planejamento de avaliação poderá ser alterado, ao longo do semestre, em comum acordo com a turma na qual o CCR está sendo ministrado.

### **7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO**

Caso o aluno não tenha alcançado o desempenho mínimo esperado, antes do registro final das NPs, ser-lhe-á oferecida possibilidade de realização de nova atividade que comporá a nota das avaliações escritas a fim de que possa demonstrar a superação de suas dificuldades, antes do registro final das notas, valendo, no máximo, 60% da composição final da NP.

A média final resultará da soma de NP1 e NP2, divididas por elas mesmas.

As notas que comporão cada parte dos momentos de avaliação serão atribuídos 100 pontos.

As datas de exames deverão ser reservadas na agenda para avaliações presenciais.

## **VII – CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

As aulas deste CCR serão realizadas às segundas-feiras, no turno noturno, das 19h às 22h40, ao longo do semestre de 2015.2, considerando as seguintes datas:

<b>Conteúdos ministrados e atividades desenvolvidas</b>		
1	27/07	Discussão do PLANO DE ENSINO, metodologia, das avaliações, e encaminhamentos do transcorrer do semestre. Atividade de sondagem de conhecimentos e expectativas a respeito da Linguística Textual. Atividade escrita sondagem (leitura e escrita).
2	03/08	Introdução aos estudos da Linguística Textual (leituras)
3	10/08	(Leituras) Conceitos de texto, discurso e contexto.
4	17/08	Conceitos de texto, discurso e contexto.
5	14/09	Semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem da língua(gem), leitura e escrita
6	28/09	Semelhanças e diferenças entre as modalidades oral e escrita e suas implicações para o processo ensino-aprendizagem da língua(gem), leitura e escrita (continuidade)
7	05/10	Coesão referencial: tipologia e análise; Coesão sequencial: tipologia e análise/ Exame A
8	26/10	O conceito de coerência: o que é, quais suas funções, a inteligibilidade; Fatores de construção da coerência; Conhecimento e elementos linguísticos. O conhecimento de mundo; O conhecimento partilhado; Os aspectos pragmáticos.
9	09/11	Os aspectos pragmáticos; Situacionalidade, intencionalidade/aceitabilidade, informatividade e intertextualidade. Gêneros textuais: pensando no que lemos e escrevemos na escola e fora dela
10	16/11	Gêneros textuais: pensando no que lemos e escrevemos na escola e fora dela; Coerência e coesão: revisar e analisar textos a partir dos fatores que as compõem
11	28/11	Prática como componente curricular: discussão das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino da Língua Portuguesa e a Base Comum Nacional a partir da Linguística Textual.
12	30/11	<b>Exame final</b>
13	4/12	<b>Atividades de recuperação.</b>

### **IX – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BEAUGRANDE, R. de; DRESSLER, W. Introduction to text linguistics. New York: Longman, 1981.

DIJK, T. A. Van. Cognição, discurso e interação. São Paulo: Contexto, 1992.

FÁVERO, L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 1991.

KOCH, I. G. V. Introdução à Linguística Textual: Trajetória e Grandes Temas. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

\_\_\_\_\_. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. Cognição, linguagem e práticas interacionais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

### **X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CAVALCANTE, M. M.; RODRIGUES, B. B.; CIULLA, A. (Org.). Referenciação. São Paulo: Contexto,

2003.

FÁVERO, L. Coesão e coerência textual. São Paulo: Cortez, 1991.

FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: Objetos teóricos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. A articulação do texto. São Paulo: Ática, 1992.

KOCH, I. V. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990.

\_\_\_\_\_. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 1989.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. N. Introdução à Lingüística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. v. 1 e 2.

\_\_\_\_\_. Introdução à Lingüística: fundamentos epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2004. v. 3.

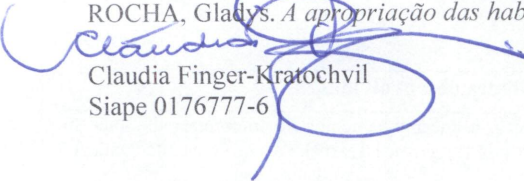
#### X – OUTRAS SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (para conhecimento)

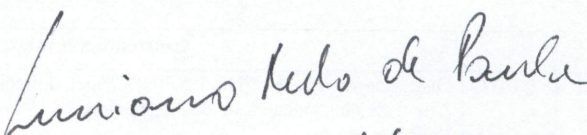
JOLIBERT, Josette. e colaboradores. *Formando crianças produtoras de textos*. Porto Alegre. Editora Artes Médicas. (1994). Vol II. 321p.

KATO, Mary Aizawa. *A concepção da escrita pela criança*. 2ª ed. Campinas. Pontes (1992). 206p.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Da Fala para a Escrita: atividades de retextualização*. São Paulo: Cortez. 2002.

ROCHA, Gladys. *A apropriação das habilidades textuais pela criança*. Campinas. Papirus. (1999) 135p.

  
Claudia Finger-Kratochvil  
Siape 0176777-6

  
Siape: 1485738